



Guanella NEWS

Speciale Ottobre Guanelliano

Notiziario della Casa Generalizia dei Servi della Carità - Anno XX (II Serie) - Direzione e Redazione: Centro di Comunicazione

“Manter, adaptar, deixar”

No próximo dia 7 de outubro serão 50 anos desde que os nossos padres se... (pag.1)

Convite à oração por Madre Serena

Caríssimas Irmã Neusa e FSMP. Após ter recebido ontem sua delicada comunicação relacionada... (pag.5)

‘Uomo del suo tempo, dono per il nostro tempo’

150 anni fa veniva inaugurato il Concilio Ecumenico Vaticano I (1869-1870). In quel periodo don Guanella,... (pag.7)

Appuntamenti Formativi nell'anno 2019 - 2020

* 12-16 novembre 2019/
Incontro Cooperatori per elezione Consiglio... (pag.9)

Visita Canonica del Superiore generale

Il Padre generale ha iniziato la Visita canonica alle comunità della Congregazione... (pag.10)

In “viaggio” alla scoperta delle Comunità

Carissimi confratelli, consorelle, e amici, un saluto cordiale dalla nostra comunità di Pforzheim in Germania... (pag.11)



‘Manter, adaptar, deixar’

No próximo dia 7 de outubro serão 50 anos desde que os nossos padres se reuniram para um dos capítulos mais longos e mais importantes da nossa história, o XI Capítulo Geral, que foi celebrado em Villa Cagnola di Gazzada, na província de Varese a primeira seção e em Roma, no Colégio Espanhol a segunda seção. Foi um capítulo que durou ao todo 76 dias, mais de dois meses de trabalho efetivo, e viu empenhados 36 coirmãos na primeira parte e 41 na segunda, porque na primeira seção decidiu-se de ampliar a representação das duas delegações italianas.

O Concílio Vaticano II, no dia 28 de outubro de 1965, um ano depois da Beatificação de Don Guanella, tinha promulgado o decreto ‘Perfectae Caritatis’, que pedia a todas as famílias religiosas o compromisso da renovação com palavras perentórias: "O modo de viver, de orar e trabalhar seja devidamente adaptado às condições físicas e psicológicas, bem como, segundo a índole de cada Instituto, às necessidades de apostolado, às exigências de cultura, às situações sociais e económicas, e isto em toda a parte, mas sobretudo em terras de Missões. Segundo estes mesmos critérios, examine-se também o modo de governo dos Institutos. Por isso, as constituições, os «diretórios, os livros de costumes, de orações, cerimónias,

etc., tudo seja revisto convenientemente e, pondo de lado as prescrições obsoletas, adaptem-se aos documentos deste sagrado Concílio." (PC n. 3).

Tratava-se de uma ordem, não de um cordial convite, colocando tudo em discussão, com a obrigação de manter o que se poderia manter e adaptar o resto, até mesmo "deixando aquelas obras que hoje não correspondem mais ao espírito e à verdadeira natureza do instituto" (PC n. 20).

Os verbos decisivos da renovação eram manter, adaptar, deixar.

Todas as Congregações se puseram a trabalhar e o fermento foi grande, também porque os acontecimentos mundiais tinham desembocado nos grandes movimentos de massa que tomaram a forma ordinária da contestação em quase todos os países do mundo, uma contestação que afetou também a vida da Igreja em todos os níveis.

Para nós abriu-se um tempo de mudança, ainda que entre muitas hemorragias de todos os tipos, porque estudaram-se as nossas origens como nunca tinha sido feito antes, o Conselho Geral transferiu-se para Roma deixando Como, adotamos um novo texto constitucional, nasceram as províncias religiosas, prosseguiu-se no impulso missionário, mudou a forma da nossa presença nas obras, começou a crescer o laicato guanelliano. Também eu me lembro que naqueles anos vivendo o noviciado em Barza, Padre Carlo Bernareggi, nos mantinha atualizados sobre o entusiástico desenvolvimento que se advertia dentro da nossa Congregação diante destas provocações.

Preparando esta carta fui reler um profundo apelo à fidelidade ao Concílio Vaticano II do Padre Armando Budino, então Superior geral, escrito no Caritas, no número 156 (pág. 19-20) e gostaria que todos refizessem uma leitura atenta dela, pela fidelidade à história que nos é pedido de viver hoje. Para mais além das tonalidades e dos medos compreensíveis que vem a público daquele momento delicado, emerge o desejo, a necessidade, a urgência da mudança sim mas sempre na fidelidade à Igreja: "Nós, como nos ensinou com tanta e santa autoridade Don Guanella, nunca desviemos do ensinamento do Papa e do Concílio" (Carta, Don Armando Budino, 13 de junho de 1969, Caritas n. 156).

Gostaria de falar sobre isto com vocês, também na visita canônica que irei fazer nos próximos meses, como já fiz com os coirmãos das comunidades do Chile, Argentina, Paraguai, México, Índia que já encontrei.

Mudar para ser fiéis e vivos, para ser atuais e eficazes.

Também esta estação da nossa vida de Congregação exige uma avaliação sobre os três verbos conciliares, no discernimento sobre o que e como manter, o que e como adaptar, o que e como deixar. Não penso somente a 'lugares' para pôr em discussão, mas especialmente a formas de governo, às dinâmicas da missão, aos critérios de formação. Estamos depois de um ano e meio da celebração do XX CG que nos ajudou a dar precisas indicações a respeito.

O que do Capítulo estamos aplicando?

Justamente para não sermos genéricos nos perguntemos:

1. A vida de oração nas nossas casas é para nós fonte de vida? O CG nos convidou a evidenciar a paternidade de Deus Pai, que provê aos seus filhos com solicitude amorosa, e a oração filial.



A nossa oração exprime a nossa filiação a Deus que é Pai. Sacramentos, Palavra de Deus, meditação, devoções e silêncio estão na origem do ser e do operar? A vida procede para nós da relação com Cristo ou de onde esperamos que venha?

A alegria da fraternidade, com o tempo partilhado, ajuda o corpo e a mente ou somos aqueles da mesa comum e nem isso em certos casos? O CG nos recomendou a caridade misericordiosa e compassiva de Jesus Bom Samaritano, no testemunho e na defesa, também cultural, do valor sagrado da pessoa humana; a proximidade e a partilha da vida com os pobres, como expressão de obras de misericórdia; a forma de vida marcada por: simplicidade de tratamento, afabilidade das relações, sentido de família, acolhida do outro, inclinação mais à tolerância e à misericórdia do que à justiça, espírito de sacrifício e dom de si (n. 9 DF do XX CG, 2018).

Escolhemos a Congregação pensando também nisto, ao fato de que teríamos vivido em família, com irmãos verdadeiros num nível de relações muito alto, porque provindas e animadas pelo Espírito Santo. Há algum tempo, num discernimento sobre uma mudança a realizar, se me observava que não se devia pensar sobre aquele coirmão para aquela missão porque era demasiado amigo do outro com quem teria partilhado o trabalho. E qual seria o dano? A amizade? Somos tão absurdos que nos parece limite aquilo que deveria ser virtude. Irmãos verdadeiros, mais verdadeiros do que aqueles de sangue, isto prometemos ser com a profissão religiosa.

2. Somos pobres que renunciam também ao essencial e não somente ao supérfluo? Quando iremos fazer um discernimento sério sobre este elemento da nossa consagração que era típico dos nossos padres da primeira hora e era uma marca do nosso Fundador muito pobre? Gostaria somente de fazer uma menção às nossas férias. As vivemos com espírito de pobreza?

3. Somos homens que vivem a vida afetiva tendo com partner Cristo, depois de ter dado a ele, de maneira indivisa, a existência? Somos pessoas serenas que não buscam outros partners para compensar os sentidos de vazio? Eventuais sentidos de vazio exprimem a amarga realidade de que, então, não é Jesus aquele que preenche de significado a vida e somos pessoas insatisfeitas. Por favor, no contexto em que vivemos, prudência e atenção nas nossas relações.

4. E a obediência que prometemos viver é aquela que nos é pedida ou é aquela que, com os mil truques do velho homem, nos predispomos sempre a organizar, habilmente ou espertamente? Capricho e tendências pessoais, gostos e ambições de todo tipo deveriam pertencer aos tempos precedentes ao noviciado, coisas da nossa infância religiosa, sobre as quais sorrimos ao recordar. Já faz anos que se fala de diálogo na obediência. Mas diálogo não quer dizer que em todo caso ao final deve prevalecer sempre a minha posição inicial, sobre a qual permaneço irremovível. A obediência é também renúncia, sacrifício, dom de si.

5. Aqueles de nós que exercem o governo exprimem paternidade e fraternidade, serviço desinteressado e respeitoso? Cada manhã se deve empreender a luta contra o demônio da vaidade e da tentação do poder que agitam também os ânimos mais inocentes, porque não somos 'servos', somente 'servos' e quem exerce o poder é somente 'mais servo' dos outros, na tonalidade da voz, no uso das palavras, na discricção que deve proteger a historia dos outros, na distribuição do trabalho, na paciência sobre os defeitos dos irmãos, no convite a crescer rumo à plena maturidade em Jesus.

A cada dia testemunho comovido o desígnio de Deus que se realiza no ânimo de muitos, as vezes tenho a oportunidade de ver traços de verdadeira santidade ordinária na vida de muitos

coirmãos. São momentos de tanta paz, serenidade, de louvor a Deus que existe e semeia no nosso caminho tantas consolações, são convite a prosseguir a minha tarefa convencido de que também hoje estamos dizendo uma palavra profética ao homem que vive ao nosso lado.

Pela tarefa que me é pedida na nossa família, acontece-me também de encontrar histórias de fraqueza e de verdadeiro pecado que, no conjunto, mancham o inteiro corpo da Congregação. Nestes casos recordo o que afirma o número 18 das nossas Constituições: "Somos devedores de uns para com os outros; a riqueza interior de cada um intensifica a unidade, enquanto que cada infidelidade, ainda que secreta, a mortifica (R 1910).

A todos lembro que a Congregação a recebemos, nos foi dada, nos foi preparada e devemos entrega-la a quem vem depois, santa e imaculada, mesmo que seja feita de pecadores. Amemo-la dando a vida nela!

Na programação do sexênio, nos fizemos voz do Papa Francisco, ao afirmar que entre nós deve existir tolerância zero para alguns comportamentos que sujam a nossa dignidade humana, cristã e religiosa e criam à Congregação, à Igreja críticas, acusações, manifestações de protestas. Nestes casos se esquece rapidamente o bem realizado por tantos coirmãos e por tantos anos na nossa realidade e se dá força às trombas da acusação, do julgamento, da condenação.

Caros coirmãos, creio que nunca como nestes momentos a Congregação recebeu feridas tão lacerantes e dolorosas.

Peço a todos o compromisso da avaliação sobre o manter, adaptar, deixar que levou os nossos padres, a cinquenta anos, a dar uma reviravolta na nossa história, consciente de que também hoje, à luz daquilo que a Congregação em diversas partes do mundo está vivendo, seja urgente um ponto de inflexão significativo para a nossa vida de consagrados totalmente e para sempre a Deus.

Estaremos à altura dos nossos padres? Depende tudo de cada um de nós! Nos assistam os nossos santos Anjos. Augúrios coirmãos!

In Charitate Christi. In Charitate Christi.

Roma, 29 settembre, Festa dei santi Arcangeli

Padre Umberto

Appuntamenti del Consiglio Generale

PROSSIMI CONSIGLI GENERALI

5 Ottobre 2019

18-19 Novembre 2019

3-4 Dicembre 2019

Convite à oração por Madre Serena

“Eterna é a sua misericórdia” - (Sl 135)

Caríssimas Irmã Neusa e FSMP.

Após ter recebido ontem sua delicada comunicação relacionada com a atual situação da instável saúde de Madre Serena, em nome de toda a Congregação, envio com afeto para ti, para as coirmãs do Conselho geral e para todas as FSMP, a saudação dos Servos da Caridade, com a certeza que todos estamos empenhando-nos a orar em prol de vocês por este acontecimento da sua Congregação.

Nunca como em esta hora estamos unidos aos seus sentimentos e vivemos junto a preocupação de vocês, como bons irmãos.

Após ter lido a carta de vocês de ontem, na oração das vésperas, refleti sobre o salmo 135, que se rezava ontem e que encontramos muitas vezes na Liturgia das Horas. O Salmo canta a misericórdia do Senhor em maneira insistente, e que os Hebreus chamavam “o grande hallel” cantando-o no dia da Páscoa.

“Eterna é a sua misericórdia...eterna é a sua misericórdia...eterna é a sua misericórdia”.

Nunca estamos longe do seu amor, aconteça tudo o que possa acontecer, esta é a primeira verdade a ser interiorizada, não há eventos fugindo das suas mãos que possam somente machucar-nos. Também aquilo que faz-nos chorar e sangrar tem um retorno de benção, por que Deus tem para conosco somente amor e somente amor pode dar-nos.

Somente amor e para sempre, no sentido que aquilo que acontecerá será misericórdia para vocês, para nós, para todos.

Penso antes de tudo a Madre Serena que agora foi chamada à sua função de guia no ponto mais sublime, quando as forças diminuem e o Senhor faz tudo. Até meia noite ela pensava, até que o corpo e a mente o permitiam, como autêntica filha de Pe. Guanella, mas agora Deus trabalha a todo vapor e vocês não estão sem guia. Irmã Serena guia ainda a Congregação, na humildade da paciência e nos impulsos de amor para com o Senhor, amado, escolhido, seguido por toda a vida, do qual aceitou sempre todos os projetos, até o dia em que, surpreendentemente, como ela mesma disse no dia de sua eleição, pediu-lhe o serviço da autoridade.

O tempo pior, na nossa história de família guanelliana, sempre se revelou, ao longo do tempo, como o tempo melhor e Deus está abrindo espaço em ti, Madre Serena, para que tu possas sentir a força doce e serena do único bem. Todos os Servos da Caridade estão contigo, e lembram com gratidão o bem que receberam de ti e das tuas Irmãs.

Penso a vocês, Filhas de Santa Maria, que vivem a precariedade deste momento, postergando escolhas e decisões, enfrentando as provas cotidianas na fraqueza dos recursos, vivendo as



festas que a vida pede de celebrar com o desejo do jejum no coração. A história destes dias ao redor da Madre não constitui um desânimo, um bloco, quase a suspensão da vida normal, mas a descoberta das consolações de Deus nas contrariedades da vida. Eu diria a vocês, como irmão e amigo, procurem aceitar a contrariedade desta hora à luz da misericórdia. Qual presente carrega em si este momento?

Ilumine-as a experiência do Fundador em Olmo, quando dedicou-se à oração e ao estudo em maneira mais intensa que no passado para não deixar a porta aberta ao desânimo e não se deixar vencer pelo mal. Tristeza, mas tristeza ativa, na oferta total.

Penso aos dias que verão, para toda a luz que trarão para vocês e para toda a família guanelliana. Invito vocês a viver estes dias com os sentimentos de Irmã Clara na fase talvez mais mística da sua vida, entrelaçando dores e êxtase, quando dizia que não tinha mais a força de rezar, mas que não podia não rezar. Ansiosa e preocupada por não saber rezar, talvez viveu o período mais alto da sua relação com Jesus.

Aos Servos da Caridade peço a união de oração no máximo grau. As nossas Irmãs sintam que estamos com elas e que a história delas é a nossa história.

Ânimo a ti Irmã Neusa e ao Conselho geral. O Espírito as guie a discernir a sua vontade e a praticá-la com fé e coragem no "tremendo cotidiano". (Paulo VI).

In Charitate Christi.

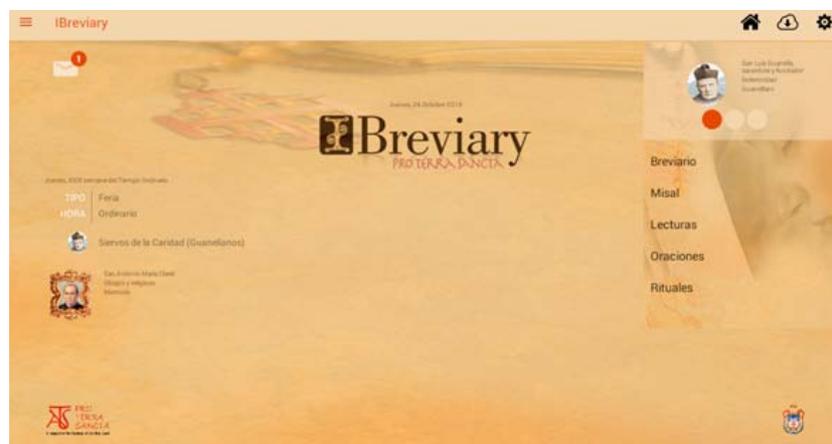
Roma, 17 de setembro de 2019

Padre Umberto e Servos da Caridade

Applicazione IBREVIARY

E' stata abilitata e quindi completata la lingua Spagnola per quanto riguarda l'Applicazione IBREVIARY

www.operadonguanella.it



“Uomo del suo tempo, dono per il nostro tempo”

150 anni fa veniva inaugurato il Concilio Ecumenico Vaticano I (1869-1870). In quel periodo don Guanella, novello sacerdote diocesano, era impegnato a Savogno (1867-1875) come instancabile pastore di anime, ma dedito anche al servizio del corpo dei suoi parrocchiani. Svolgeva una azione pastorale e sociale insieme, senza perdere di vista il motivo del suo essere prete e lo scopo del suo agire caritatevole.



Il Concilio Ecumenico Vaticano I fu indetto da papa Pio IX il 29 giugno 1868 e iniziò le sue riunioni, a Roma, l'8 dicembre 1869. Era rivolto al vasto panorama ecclesiale del suo tempo, individuando alcuni errori contemporanei nel campo dogmatico e morale: il razionalismo, il liberalismo, lo scientismo, il laicismo, con tutte le cause e derivazioni. Fu interrotto dalla presa di Porta Pia del 20 settembre 1870, che segnò il termine del potere temporale dei papi. Subito dopo sorse la questione romana, che il Governo italiano credette di risolvere con la legge delle guarentigie il 13 maggio 1871, ma che in realtà non trovò soluzione se non dopo lungo conflitto, mediante la Conciliazione dell'11 febbraio 1929.

Dominava allora il liberalismo religioso, e don Guanella, irriducibile avversario dei liberali e dei socialisti, guardava alla scristianizzazione che saliva dalle città verso i paesini della sua montagna, come un pericolo che veniva a turbare la vita della buona gente, cresciuta con i valori cristiani e i principi del Vangelo. Guardava al liberalismo e al socialismo come a nemici da cui difendersi, perché avrebbero provocato nel popolo di Dio a lui affidato, la decadenza dei costumi. Sicuramente! Ma era preoccupato non solo per gli abitanti di Savogno, ma per tutti, montanari e valligiani, per tutti gli italiani illetterati e privi di studio.

Per difendere i suoi cari parrocchiani, e i cattolici in genere, si schierò con la gente povera, lavorando prima nel campo sociale a Chiavenna con don Callisto Grandi (1844-1904), collaborando così nella nascente Società di Mutuo Soccorso. Si aprì poi alla stampa cattolica scrivendo un libricino, “Saggio di ammonimenti familiari per tutti, ma più specialmente per il popolo di campagna”. Lo pubblicò nel 1872, presso la tipografia dell'Oratorio di S. Francesco di Sales, a Torino, nella collana “Letture cattoliche” iniziata dal suo amico Don Bosco che andava a trovare ogni anno, accompagnando alcuni ragazzi da avviare al sacerdozio.

In questo periodo, 150 anni fa, don Guanella andava coltivando delle amicizie con santi sacerdoti (Don Bosco prima e don Calabria in seguito), confrontandosi con l'esperienza di altri fondatori (il Cottolengo) che lo rafforzavano nel suo intento di aiutare il povero bisognoso e lo rafforzavano nella convinzione teologica che l'amore di Dio riversato nei nostri cuori si manifesta nel servizio di carità ai poveri.

A Torino, oltre alla istituzione salesiana aveva contatti col Cottolengo. In questi anni andava formandosi una sua modalità di condurre l'attività caritativa: tra il suonar le trombe sui tetti e il servizio umile e nascosto, la sua era una via di mezzo -così diceva lui-. A livello di destinatari, però, le idee erano meno chiare: la quantità delle persone da aiutare e curare era ancora molto vasta. Il “Garibaldi della carità” (così definito da Pio XI, ammirato per il coraggio di questo prete di montagna), con disarmante povertà di mezzi e una sconfinata fiducia nella divina Provvidenza,

senza sosta, andava in soccorso di persone sfavorite dalla natura ed emarginate dalla società, in gran numero e di vario genere: bambini, anziani, handicappati psichici, ciechi, sordomuti, storpi.

Con altrettanto coraggio, don Guanella usò la penna nel libretto "Saggio di ammonimenti" del '72 per denunciare la politica anticristiana e anticlericale dei governanti di allora, meritandosi una ostilità che fu causa del suo esilio a Olmo Chiavennasco nel 1881, perché considerato "prete mezzo matto" ed elemento sovversivo e pericoloso anche dal Vescovo.



Oggi, le situazioni sociali e politiche sono cambiate. I tempi sono cambiati, ma noi abbiamo lo stesso carisma di don Guanella. Le sfide del mondo sono cambiate, ma abbiamo lo stesso compito di dare concrete risposte a problemi e bisogni nel nostro contesto attuale. Lui scriveva articoli e libri mettendosi contro le autorità liberali che tentavano di demolire, con le idee e le espropriazioni, la Chiesa. Fiero sacerdote di Santa Romana Chiesa, prese sempre le difese di Pio IX, che in quel tempo subiva attacchi sulla stampa e terribili persecuzioni da parte delle autorità politiche.

A partire dal 1970 la popolazione italiana crebbe enormemente, e quella delle principali città aumentò a dismisura. Le problematiche che il fenomeno della urbanizzazione hanno provocato sono ben note. Don Luigi rimase ancorato ai valori cristiani e fu nemico delle ideologie secolarizzanti e scristianizzanti. Seppe dare risposta alle povertà emergenti, vecchie e nuove.

Anche l'attuale papa non è scevro da calunnie e diffamazioni sul suo operato e sul suo insegnamento: accuse di eresie, richieste di dimissioni, critiche sulla dottrina del suo magistero, contestazioni circa le sue aperture sui migranti e sulle parole spese sui temi ambientali e contro le lobby di potere.

La nostra epoca vede il fenomeno della emigrazione di massa, della globalizzazione, dell'inquinamento ambientale, degli scambi e degli investimenti internazionali su scala mondiale, della enorme velocità delle comunicazioni e della circolazione di informazioni. Papa Francesco afferma che stiamo vivendo un cambiamento di epoca, non soltanto un'epoca di cambiamenti.

Ora, questi passaggi epocali ci interpellano e chiedono a noi una risposta. Ciascuno deve cercare la propria risposta, adatta ed efficace alla propria situazione e al proprio contesto, ma non dobbiamo dimenticare i metodi basilari, a noi tutti comuni, che ci vengono dal carisma: la volontà educativa di prevenire piuttosto che curare circondando di amorevolezza e di sollecitudine i fratelli (metodo preventivo); il desiderio di assicurare la salvezza dell'anima e la salute del corpo (pane e paradiso); il vivere secondo le quattro F (fame, fumo freddo, fastidi) e di immolarsi, se necessario, fino alla lettera V cioè diventare vittime per l'opera redentrice di Dio e per la Sua gloria, e in più, grande pietà, assidua preghiera e fiducia estrema nella divina Provvidenza (pregare e patire); sensibilità nel vedere, capire e soccorrere il prossimo, perché immagine di Cristo; evangelizzare i poveri, rivelando loro l'amore del Padre nel quale sempre occorre sperare.

Don Nico Rutigliano

Appuntamenti Formativi nell'anno 2019 - 2020

- * **12-16 novembre 2019/** Incontro Cooperatori per elezione Consiglio mondiale (Roma-Casa San Giuseppe).
- * **7-11 gennaio 2020/** Incontro Provinciali e Vicari con il Consiglio generale (Roma, Casa generalizia).
- * **Gennaio 2020/** Esercizi spirituali in India.
- * **Febbraio-aprile 2020/** Corso di preparazione alla professione perpetua, quasi secondo noviziato, per 8 confratelli dell'India. Coinvolgimento in alcune tappe anche dei 6 confratelli già presenti in Roma (Roma, Seminario Teologico).
- * **Maggio/ 2:** Professioni perpetue **/3:** Ordinazioni diaconali (si prevedono anche quest'anno ben 14 confratelli).
- * **5-20 Settembre 2020/** Formazione di tutti i formatori della Congregazione (Roma - Seminario Teologico).
- * Continua il **corso On-Line** per le comunità formative, per lingua.
- * Corso di **Esercizi spirituali FG** in Italia: dal 6 al 10 luglio 2020 a Santa Rosa; a Barza dal 29 agosto al 4 settembre 2020 e dal 5 settembre al 11 settembre 2020.
- * **2° quaderno formativo /** Lo Spirito Guanelliano (uscirà in Avvento).
- * Due numeri del **Charitas** (Natale e Pentecoste).
- * È allo studio un **corso di cultura e di lingua italiana** per confratelli non italiani. Si sente la necessità di offrire questa opportunità ai diversi confratelli che lo hanno richiesto.

In cantiere abbiamo:

- * Gli **Atti del XXCG** e le traduzioni del testo ad experimentum dei Regolamenti
- * La **Carta di comunione** con le FSMP e i GCoop
- * **Tappe** di fine cammino per la **unificazione delle tre Province dell'A.L.:**
 - ottobre 2019:** prima consultazione
 - novembre 2019:** seconda consultazione
 - dicembre:** nomina del nuovo Padre Provinciale e del Consiglio
 - Per l'economia: l'economista generale ha già organizzato un incontro con i tre economisti provinciali, attraverso schede apposite, per preparare le sette nazioni ad una fusione più serena.

Una proposta:

- * Corso di Esercizi spirituali per Consigli generali SdC, FSMP e Consiglio mondiale dei CoopG. Potrà essere, dopo gli Esercizi, una occasione propizia per una programmazione insieme del futuro della nostra famiglia guanelliana. (estate 2020).

‘Visita Canonica del Superiore generale’

Il Padre generale ha iniziato la Visita canonica alle comunità della Congregazione. Dando molto rilievo principalmente all’ascolto personale dei singoli confratelli e al vivere la vita comunitaria con loro. Poi ha potuto incontrare le nostre Suore, i cooperatori e i consigli parrocchiali. Dove è stato possibile c’è stato anche l’incontro con il Vescovo diocesano e qualche autorità civile del territorio. Ha potuto anche partecipare alle due Assemblee programmate durante la sua visita: a quella della Provincia Cruz del Sur a Buenos Aires e a quella della DPP a Cuddalore. Non sono mancate celebrazioni particolari di festa e di inaugurazioni che hanno suscitato interesse anche fuori dalle nostre comunità coinvolgendo il popolo di Dio. Il nostro SITO di Congregazione ha dato puntualmente comunicazione e rilievo al tutto.

- **dal 1° maggio al 9 giugno 2019, il Superiore:**

- * ha incontrato le quattro comunità del Cile: Coyhaique, Renca, Rancagua, Batuco.
- * ha partecipato all’Assemblea di tutti i confratelli della Provincia Cruz del Sur a Buenos Aires.
- * ha fatto visita alle quattro comunità del Paraguay: La Piedad, San Miguel Arcangel in Asuncion, Areguà e Caaguazu.

- **dal 12 al 24 luglio 2019, il Superiore:**

in occasione del 25° della parrocchia di Corpus Cristi il Superiore generale ha fatto visita canonica alle comunità del Messico: Città del Messico e Amozoc. Ha fatto visita alle nostre Suore e alla comunità laica “Regina della pace”.

- **Dal 1° agosto al 2 settembre c’è stata la Visita canonica in India.**

Accompagnato da Fratel Franco Lain, il padre generale ha visitato, in un vero tour de force, le 15 presenze guanelliane indiane.

- * ha partecipato all’Assemblea della DPP celebrata a Cuddalore e alla consacrazione della nostra nuova chiesa dedicata alla Madonna della salute sempre in Cuddalore. Grazie a tutti quelli che hanno collaborato a questa realizzazione davvero molto bella.
- * è stato presente alla Ordinazione sacerdotale in Poonamallee di 5 confratelli.

In Calendario:

✓ dal 6 ottobre al 9 novembre 2019

Il Padre generale con don Luigi De Giambattista visiterà le comunità delle Filippine: Manila, Pangasinan, Legazpi; quella del Vietnam in Saigon e quella nelle Isole Solomon a Noro.

- 8-12 ottobre: a Sta. Barbara, Pangasinan
- 14-18 ottobre: Legazpi
- 19-24 ottobre: Saigon, Vietnam
- 25-31 ottobre: Manila
- 2-9 novembre: Noro, Isole Salomone

✓ Nel mese di dicembre 2019

Visita canonica alle comunità della Polonia, della Romania e della Germania.

‘In “viaggio” alla scoperta delle Comunità’

“Notizie dalla nostra comunità di Pforzheim in Germania”

Carissimi confratelli, consorelle, e amici,

un saluto cordiale dalla nostra comunità di Pforzheim in Germania.

Siamo qui dal 2014, su continuo invito del nostro Cooperatore laico Gero Lombardo, siciliano di Naro e devoto del santo Patrono, san Calogero. Abbiamo ereditato la missione a favore degli italiani migrati in Germania dal salesiano don Santi, oggi in pensione a Catania. La Curia vescovile di Friburgo, sollecitata da Gero, ci ha invitati a offrire il nostro carisma e la nostra spiritualità, a questa nazione che sta vivendo il grande disagio della crisi religiosa.



La nostra comunità religiosa guanelliana

è l'unica comunità di vita consacrata in Pforzheim e dintorni. Come la gente intorno a noi, stiamo vivendo la scommessa dell'interculturalità: in questa città di 120.000 abitanti, ci sono attualmente 10.000 persone dall'Europa dell'Est, 5.000 dalla Turchia 4.000 dalla Romania, 4.000 dall'Italia, 4.000 dall'Iraq, più di mille dalla Siria ... Nella nostra comunità viviamo la scommessa di dimostrare che le differenze sono una ricchezza, se l'amore di Cristo ci ha afferrati e ci guida. La nostra comunità è infatti composta da tre confratelli di tre continenti diversi:

P. Arcangelo Biondo, di Terrasini (Sicilia) che rappresenta l'Europa, P. Maria Arokiadoss, di Varadarajanpet (India) che rappresenta l'Asia, e P. Uche Desmond, di Oguta (Nigeria) che rappresenta l'Africa.

Quale è la nostra missione?

Attualmente P. Arcangelo segue la missione italiana in Pforzheim attraverso le catechesi, le celebrazioni, la formazione. La nostra è come se fosse una parrocchia dove gli italiani che vivono qui fanno riferimento per tutto quello che concerne la loro fede e le loro necessità come cristiani. Particolare la devozione a san Calogero.

P. Arokiadoss, dopo cinque anni di presenza in Germania, avendo appreso molto bene la lingua tedesca, dal 1° settembre è stato nominato per cinque anni dalla curia di Freiburg Vicario Pastorale nell'Unità Pastorale del Decanato di Pforzheim. Il Vescovo diocesano ci ha chiesto questo aiuto in un momento davvero drammatico della nostra città. Tutta la città di Pforzheim è stata riunita in una sola parrocchia affidata a un solo sacerdote, mons. Ihle Bernard che è anche decano dell'Unità pastorale con sei parrocchie. La parrocchia ha cinque chiese succursali che

una volta avevano il parroco, ed è qui che P. Arokiadoss svolge la sua missione, continuando anche a collaborare con don Arcangelo per la missione italiana.

P. Uche Desmond è l'ultimo arrivato e sta facendo il noviziato linguistico previsto dalla chiesa tedesca. Per sei mesi vivrà a Friburgo presso il seminario diocesano come studente di lingua tedesca. Superata questa prima tappa, obbligatoria per chi approda in Germania, suo compito sarà quello di operare nella Procura della Congregazione fondata da Gero Lombardo con i Superiori del tempo ed ora in una fase di stallo. Sarà lui l'incaricato per questo organismo che tanto bene ha già fatto nel passato alla nostra Congregazione e a quella delle nostre Suore.

Vi invito, cari confratelli, consorelle, e amici a pregare per la Chiesa Cattolica in Germania; soffre perché continua a perdere membri. Nel 2017 sono usciti ben 167.504 cristiani, scandalizzati dal comportamento di alcuni sacerdoti nel campo della pedofilia e dalle tasse che devono pagare alla Chiesa. Altra difficoltà, la presenza di cinque milioni di musulmani in tutta la Germania. A Pforzheim i musulmani sono la religione maggioritaria; nessuno ha purtroppo un'esperienza pastorale positiva da raccontare e non scherzano neanche le dieci mila persone che ogni anno in Germania si tolgono la vita, per il mal vivere, il vuoto di valori, la lontananza da Dio.

Il ritornello che sento da due anni, da quando sono arrivato a Pforzheim, è questo: "Ich habe keine Zeit zum beten", io non ho tempo per pregare. In Germania a motivo dei tre turni di lavoro, (qui si lavora giorno e notte) a molti cristiani non rimane neanche il tempo di andare dal dottore: pensate tutti gli italiani impiegati nella gastronomia e qui sono tanti, fanno una grande difficoltà a curare la vita cristiana.

Per questo popolo siamo stati mandati e noi lo stiamo curando attraverso la nostra testimonianza prima e poi con la pastorale che compiamo in mezzo a loro, disponibili anche a tempi e spazi che sono a loro maggiormente possibili.

Vorrei dire grazie a tutti quelli che hanno pensato, voluto e realizzato questa missione. Un sentimento di gratitudine a Gero Lombardo, che ci sta aiutando dal Paradiso, ai nostri Superiori, a don Santi, salesiano, che per molti anni ha coltivato questa porzione di popolo di Dio, a don Wieslaw che per i primi anni ha curato questa nostra missione italiana con padre Arokiadoss. Ora tocca a noi dare continuità e valore a questa nostra presenza. Ce la stiamo mettendo tutta, ma voi aiutateci con la vostra preghiera.

Un saluto e un augurio a tutti.

Pforzheim, 23 settembre 2019

Don Arcangelo Biondo

Domenica 6 Ottobre, la famiglia guanelliana agli inizi del mese missionario e di particolare memoria del Fondatore, si sincronizza per risvegliare e celebrare in ogni comunità la consapevolezza della propria identità missionaria dentro la Chiesa e con il carisma ricevuto dallo Spirito.

Un appuntamento a respiro mondiale, che vivremo ogni anno la prima domenica di Ottobre, animati dalla fantasia della carità e dallo zelo missionario di don Guanella!

Stimoli e sussidi per l'animazione sono disponibili accedendo alla Finestra PMG del sito www.operadonguanella.it, alla 'pagina facebook' della Presenza Missionaria e alla rivista Servire.

**Giornata
Missionaria
Guanelliana**



News di Congregazione



Eventi di Consacrazione

✓ Il 13 e 14 luglio, i confratelli **Agustín** e **Jorge** hanno emesso la professione perpetua nella Parrocchia di Santa Lucia e ricevuto il diaconato nella Chiesa di Santa Lucia, Floridablanca, Santander, (Colombia). Anche il chierico **Umfinama Ntenda Gabriel Wetch**, ha ricevuto il ministero dell'accollato.

✓ Il 27 Luglio del 2019, nella Arcidiocesi di Kinshasa (Africa) sono stati ordinati Sacerdoti: **Philemon Ladzus Lukumu**, **Sylvain Sieta Mbalanda**, **Arnold Mata Mbunga**, **Jean-Pierre Bokafa Betoko** da Mons. Fridolin Ambongo, Arcivescovo di Kinshasa.

✓ In Nigeria sono stati ordinati sacerdoti: **don Donald Eke** il 3 agosto 2019 nella Arcidiocesi di Oweri; **don Bonaventure Onwukwe** il 3 agosto 2019 nella Arcidiocesi di Owerri; **don Ibrahim Ali Moses** il 20 luglio 2019 nella Diocesi di Idah; **don Sunday Apeh** il 10 agosto 2019 nella Diocesi di Otukpo.

✓ In India, presso la Parrocchia di San Giovanni Battista in Chennai-Poonamallee hanno ricevuto l'Ordinazione Sacerdotale, il 31 Agosto 2019, dal Vescovo di Madras-Mylapore, Mons. George Antony: **Pasanaganti Devanandam**, **Marteen Jeyaseelan**, **Issac Vinnarasan**, **Viagappan Maria Antony Rajan**, e **Sebastian Packia Raj**.

✓ In Italia il 7 Settembre è stato ordinato sacerdote **don Domenico Rizzi**, della Provincia Romana San Giuseppe, dall'Arcivescovo di Trani-Barletta-Bisceglie, Mons. Leonardo D'Ascenzo, nella Basilica Concattedrale Santa Maria Maggiore in Barletta. L'8 settembre don Domenico ha celebrato la sua Prima Messa nella Chiesa di San Nicola in Barletta. Il Superiore generale ha tenuto l'Omelia.

✓ **Alfie Matulac**, diacono filippino, verrà ordinato il 26 Ottobre 2019 a Manila, nella Chiesa San Isidro Labrador.



Nella Casa del Padre



Confratelli defunti

✓ Il 3 agosto 2019 presso l'Ospedale Santo Spirito di Roma è venuto a mancare **don Vincenzo Altieri**. Aveva 96 anni ed era il decano della Congregazione. I funerali sono stati celebrati lunedì (05 agosto), nella basilica di San Giuseppe al Trionfale. E' stato sepolto a Roma nel cimiero di Prima Porta.



Cooperatori e parenti defunti dei Confratelli

✓ Il 2 luglio 2019, all'età di 72 anni, a Basilea (Svizzera), è deceduta **Dolores Ross Gottardi**, sorella di don Angelo Gottardi.

- ✓ **Mr. Savarimuthu**, lo zio materno di P. Paul Arockiaraj, deceduto il 15 luglio 2019. Il funerale si è tenuto a Iruupukurichi.
- ✓ Il 29 luglio 2019 è scomparso **Bertin Muzankom**, il fratello maggiore di Bro. Musi Leon Mbanga, in D.R. Congo.
- ✓ Il giorno 25 agosto "a Bangalore" è tornata alla casa del padre **suor Delphin** "è la prima consorella indiana che torna al Padre"
- ✓ All'età di 88 anni si è spento il padre di don Gustavo De Bonis, consigliere generale, il 26 agosto 2019, nell'Hogar Don Guanella di Tapiales, Buenos Aires (Argentina). I funerali del **Sig. Antonio De Bonis** si sono tenuti il 29 agosto a Buenos Aires.
- ✓ Il 29 agosto 2019 è deceduto il **Sig. Rathnapandi** a 75 anni, il padre del nostro confratello don Antony Xaviour, viceparroco Kuzhithurai (India). È morto per un incidente stradale e i funerali sono stati fatti a Pudukottai, vicino Tuticorin (Tamil Nadu).
- ✓ Il 9 settembre 2019 è morto il **Sig. Antony Xavier Michal Savarimutthu**, il padre del nostro confratello p. Kalai (Romania), all'età di 67 anni per arresto cardiaco. Il funerale si è svolto l'11 settembre, presente don Kalai giunto da Iasi nella parrocchia di Mannarpuram in Tamil Nadu (India).
- ✓ Il giorno 11 settembre 2019 è venuto a mancare il salesiano **don Antony Joseph**, il Provinciale della Provincia Salesiana di Trichy (India), lo zio materno del nostro confratello don Maria Ligori.
- ✓ Il 12 settembre 2019 è deceduta la mamma di don Luigi De Giambattista. Aveva 93 anni e si chiamava **Lina Abram**. I funerali li ha presieduti don Luigi a Mese (SO) sabato 14 alla presenza di un folto popolo di Dio. Hanno partecipato numerosi confratelli, consorelle, operatori, amici e parenti.



Atre News di Congregazione

- ✓ Il 26 maggio 2019 il chierico **John Baptist Hoang**, tirocinante a Pangasinan, ha rinnovato i suoi voti religiosi ad altri fratelli che rinnovavano la professione religiosa temporanea nella nostra casa di formazione nella città di Quezon. Hoang ha terminato la sua esperienza a Pangasinan e ha già iniziato i suoi studi teologici a Quezon City.
- ✓ A Bangalore il 30 maggio sono entrati in noviziato: **Bebiria Deepak Kumar, Chandra Sekhar Rayappa, Gnanapragasam Arockiasamy, Lasar Ajis Aravinth, Lourdu Samy Edward Francis, Michael Charles Xavier, Peter Maria Paul Raj.**
- ✓ Il 16 Luglio a Manila, don Luigi De Giambattista ha accolto le Prime professioni di cinque giovani ammessi: **Francis Baliwas Bilaro, Harry Roa Indonila, Michael Dacuno Adlaon, Francis Xavier (Phanxico) Le Van Toan e Anthony Bui Dinh Trong.** Non hanno emesso la prima professione Marlon Baldesco, Richard Michael Delphin, John Lofamia, Geraldo Antonio Dela Merceded e Gabriel John Consulta Aguila.
- ✓ Dal 17 al 20 luglio 2019 si è svolta a **Manila** la **prima Assemblea della Confederazione dell'estremo oriente.** 15 i Confratelli perpetui che hanno preso parte ai lavori assembleari. Il tema discusso è stato: "Testimoniare la Comunione in Missione. Profezia e sfide".

✓ Il 25 Luglio a Nnebukwu, Nigeria, sono entrati in noviziato: **Agbara Michael Oche, Awudza Komla Dieudonne, Bwabolo François, Eke Paschal Oluchi, Eneberi Constantine Chiemezie, Ikechukwu Charles Ifeanyi, Ilunga Ilunga Gabriel, Mipoto Adewa Jacques, Moke Monene Andre, Ndukwe Eustace Ogechi, Nnadi Emmunel Ifeanyichukwu, Soyemi John Temilola, Toko Munsi Christian, Trekale Kayaba Marien.**

✓ Il 25 luglio al "Don Guanella Centre" di Nnebukwu (Nigeria) hanno emesso la Prima Professione: **Eka Mangili Richard Godard, Isakwo Enmakwu Joseph, Mananga Mananga Esperant, Mbokoso Banningime Jose.**

✓ Il 24 agosto 2019 è stata inaugurata la nuova chiesa a **Cuddalore** dedicata alla Madonna del perpetuo soccorso. La "**Our Lady of Perpetual Soccour Church**" è stata consacrata da Mons. Antony Anadarayar, Arcivescovo di Pondy Cuddalore (India). Insieme alle suore, ai seminaristi e al popolo di Dio, erano presenti il superiore generale, don Umberto Brugnoli; il consigliere generale, fratello Franco Lain; il superiore provinciale della Divine Providence Province, don Ronald Jesiah; il superiore della comunità, don Francis Selva Raj e il parroco, don Periyamayagamy Antonysamy.

✓ Il 27 agosto a **Chennai** (India) il chierico **Louis Praveen Raj** ha fatto la sua Dichiarazione di Intenti ed ha ricevuto il Ministero del Lettorato.

✓ Il 15 Settembre sono entrati in noviziato a Barza d'Ispra **Tomasz Ozag e Alessandro Bassani.**

✓ Il 19 ottobre a Skawina in Polonia ci sarà la Professione Perpetua di "**Fratel**" **Marcyn Mistur.**

✓ Il 23-07-2019 **De Deus don Jose' Teles** (Provincia Santa Cruz) ha celebrato il suo 25° Anniversario di Ordinazione Sacerdotale.

✓ Il 30-07-2019 **Weber don Dennis Michael** (Divine Providence Province) ha celebrato il suo 25° Anniversario di Prima Professione.

✓ Il 06-08-2019 **John don Samson Rajasegaran, Pitchai don Paulraj e Selvaraj don Vincent** della Divine Providence Province hanno celebrato il loro 10° Anniversario di Ordinazione Sacerdotale.

✓ Il 15-08-2019 **Abah don Idoko Francis, Ebalasani don Giscard, Iwuchukwu don Jerome Eze, Oguejiofor don Chukwudi Vincent, Ozokoye don Chijioke Stephen e Ntambo Enewa Don Gédéon** della Vice Provincia Nostra Signora della Speranza hanno celebrato il loro 10° Anniversario di Prima Professione.

✓ Il 06-09-2019 **Amico don Giovanni e Januszewski don Jarek** della Provincia Romana S. Giuseppe hanno celebrato il loro 10° Anniversario di Prima Professione.

✓ Il 08-09-2019 **Valisi Fr. Ivano** (Provincia S. Cuore), **Gallo Fr. Enzo** (Curia Generalizia), **Marchetti Fr. Pietro** (Provincia S. Cuore), **don Soosai Rathinam** (Curia Generalizia), **don Maria Arokiadoss** (Pforzheim-Germania-Dipendente dalla Curia Generalizia) e **don Peter Sebastian** (Divine Providence Province) hanno celebrato il loro 25° Anniversario di Prima Professione.

✓ Il 19-09-2019 **Da Costa Ferreira don Hélio** (Provincia Santa Cruz) ha celebrato il suo 10° Anniversario di Ordinazione Sacerdotale.

✓ Il 24-09-2019 **Bogoni don Wladimiro** (Romana S. Giuseppe) ha celebrato il suo 50° Anniversario di Prima Professione.

✓ In **Santa Barbara - Pangasinan**, nella nuova comunità di recente erezione, il 31 luglio, sono stati accolti sei postulanti (due filippini e quattro vietnamiti).

✓ La **Divine Providence Province** ha celebrato l'Assemblea Provinciale il 22-23 Agosto 2019 nel St. Joseph's Seminary di Cuddalore in India. Il tema dell'assemblea era "Identità guanelliana-Fraternità in missione".

✓ Negli USA l'Assemblea dei confratelli dal 30 settembre al 2 ottobre 2019 si è svolta nel **St. Louis Center di Chelsea** (Michigan).

In Charitate Christi

Inno a San Luigi Guanella

Testo e musica di Marco Frisina Tratto dall'omonimo Oratorio Sacro

"In Charitate Christi":
suona nel cuore l'inno d'amore
che ci invita a donare la vita
per soccorrere i poveri.

Strumento eletto di Cristo
Sei stato segno del suo amore,
insegnasti ad offrire conforto
a chi soffre e ti tende la mano.

Rit. Signore Gesù in te credo, Te solo amo, Te solo spero.

Regina e Madre amorosa
per te scegldesti la Provvidenza
affidando con fede profonda
i tuoi figli al Signore.

Dalle mani amorose di Dio
noi riceviamo i doni di grazia,
chi si affida al suo amore di Padre
non avrà da temere.

Rit. Signore Gesù in te credo, Te solo amo, Te solo spero.

Innalziamo un inno di lode
al Padre Creatore e Signore,
gloria al Figlio che salva ogni uomo,
Redentore del mondo,

allo Spirito Santo cantiamo
che plasma in noi la grazia e l'amore,
alla Trinità Santa sia gloria
ora e sempre nei secoli.

Rit. Signore Gesù in te credo, Te solo amo, Te solo spero.

**In charitate Christi fundati.
In charitate Christi**